

Roriz denuncia adversários em Samambaia

O ex-governador Joaquim Roriz abriu ontem uma linha de confronto direto com seus adversários políticos, chegando a identificá-los publicamente à comunidade de Samambaia, um de seus maiores redutos eleitorais, onde espera obter cem por cento da votação favorável à sua candidatura do GDF. Ele disse que gostaria de ter feito muito mais por Brasília e pelas satélites, mas foi impedido por dois inimigos, os senadores da cidade, Pompeu de Souza e Maurício Corrêa.

Ressaltando que não poderá governar Brasília sozinho, Roriz pediu o apoio da população de Samambaia para seus "amigos candidatos", sobretudo para Valmir Campelo, indicado para o Senado Federal pela Frente Comunidade. Essa coligação, que apóia o ex-governador, aglutina 16 partidos e cerca de 250 candidatos a deputados federais e distritais. Acompanhando Roriz ontem em Samambaia estavam mais de 40.

Com base no resultado das últimas pesquisas eleitorais, que lhe garantem uma intenção de voto acima de 95 por cento entre os moradores de Samambaia, o ex-governador lançou ontem com um show-comício uma campanha "Samambaia 100 por cento Roriz", diante de um público de aproximadamente três mil pessoas. Segundo o coordenador de sua campanha, Renato Riella, Roriz deve iniciar ainda este mês no assentamento uma visita de casa em casa para conquistar o restante do eleitorado.

Em média, o ex-governador está fazendo de quatro a cinco visitas a comunidades por dia. Hoje ele deverá ir à Vila Paranoá para presenciar a assinatura de uma ordem de serviço para que seja iniciado o asfaltamento da área. Em seu discurso de ontem em Samambaia, ele prometeu que na sua próxima gestão dará prioridade a duas obras em especial: o metrô de superfície e a construção da barragem do rio São Bartolomeu.

RENATO COSTA



Cerca de três mil pessoas prestigiaram a campanha dos cem por cento